

Sífilis adquirida: Prevenção e tratamento precoce

Aluna: Andrea Silva de Paula

Orientadora: Elisa Prezotto Giordani

1. Introdução

A sífilis é uma doença infecciosa de evolução crônica e transmitida por via sexual, vertical (mãe-filho) durante a gestação ou sanguínea, é causada pelo *Treponema Pallidum* (exclusivo do ser humano). Relacionados à transmissão da sífilis temos diversos fatores de vários aspectos como: social, biológico, culturais e comportamentais, que influenciam na ocorrência da doença na população. A doença pode se apresentar em vários estágios clínicos, fases assintomáticas e latentes, o que dificulta a identificação, levando à necessidade do diagnóstico laboratorial (VERNACCHIO, 2005).

A Organização Mundial de Saúde (OMS), publicou em 2010 uma estimativa de ocorrência de 11 milhões de casos novos de sífilis por ano no mundo, 2,4 milhões para a América Latina e Caribe. Para o Brasil, a estimativa é de 937.000 novos casos a cada ano (OMS,2008).

Apesar dos vários indícios de subnotificação e subdiagnósticos, o número de casos de sífilis é crescente e ela se torna um dos principais problemas de saúde pública mundialmente, pois suas lesões se tornam porta de entrada para outras doenças sexualmente transmitidas, especialmente o HIV e ainda temos o aumento dos casos de sífilis em gestantes e congênicas; A sífilis durante a gestação pode causar: aborto, deficiência mental, surdez, cegueira e má formação do feto (OMS, 2008).

Na década de 1940, criou se a expectativa que com a Penicilina teríamos a erradicação da sífilis, porém a sífilis persiste até os dias de hoje (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006). O controle desta doença depende da quebra da cadeia de transmissão, através da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado (BRASIL, 2006). Por esse motivo torna se essencial ações que venham permitir que as pessoas sexualmente ativas tenham acesso a informações sobre prevenção e diagnóstico precoce.

2. Objetivos

-Objetivo Geral

Prevenir novos casos de sífilis e diagnosticar precocemente os existentes.

-Objetivos Específicos:

Orientar sobre prevenção da sífilis e importância do diagnóstico precoce

Propor ações para o diagnóstico precoce nos casos de sífilis adquirida

3. Método

Local:

Unidade de Saúde da família Dr. Moyses Fucs e equipamentos Sociais da área de abrangência (Grêmio Esportivo Jardim Utinga e Conjunto Habitacional Alemanha).

Público Alvo:

Pessoas sexualmente ativas da área de abrangência da USF Dr. Moyses Fucs

Participantes:

Usuários cadastrados na Estratégia de Saúde da Família Dr. Moyses Fucs, com risco para sífilis (sexualmente ativos).

Ações:

Realização de grupos educativos sobre Prevenção, Detecção precoce e tratamento da Sífilis a cada 15 dias nos locais pré determinados alternadamente.

Oferta de Teste Rápido de Triagem para Sífilis, agendado na Unidade de Saúde Dr. Moyses Fucs e 1 vez ao mês, alternadamente, no conjunto habitacional Alemanha e no Grêmio Esportivo Jardim Utinga.

Antecipação do agendamento de Exame confirmatório (VDRL/FTA-ABS) em caso de Teste Rápido REAGENTE.

Confirmado resultado Reagente, contato com o paciente, Início/acompanhamento do tratamento e notificação compulsória da doença.

Avaliação/Monitoramento:

A avaliação e o monitoramento serão realizados através da aceitação e participação da população nas etapas do projeto (é necessário que em cada etapa do projeto tenhamos a participação mínima de 5 pessoas).

Resultados Esperados:

Através deste projeto, esperamos alcançar o maior número de pessoas com: informações sobre a prevenção da sífilis e a realização de Teste Rápido visando, assim, a detecção e o tratamento precoce da doença, inibindo a disseminação da mesma e, como consequência, a diminuição do número de casos novos.

Referências

AVELLEIRA, João Carlos Regazzi BOTTINO; Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. *An. Bras. Dermatol.* [online]. 2006, vol.81, n.2, pp.111-126.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso. 2 ed. Brasília, 2006.

DEPARTAMENTO DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/noticia/2011/sus-oferecera-teste-rapido-para-sifilis>. acesso em 28 de jul. de 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Eliminação mundial da sífilis congênita: fundamento lógico e estratégia para ação 2008. Disponível em: http://whglibdoc.who.int/publications/2008/0789248595851_por_pdf. Acesso em 26 set. 16.

VERNACCHIO, L. Sífilis. In: CLOHERTY, J.P.; EICHENWALD, E.C.; STARK, A.R.; Manual de Neonatologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

